[redacted]

Assembleia Municipal
do Porto

ATA, 24.ª REUNIÃO,
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO PORTO
REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2026

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, reuniu, pelas vinte e uma horas, na Sala das Sessões do edifício dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal, tendo a Sessão sido simultaneamente transmitida via *streaming* no sítio institucional do Município e nas instalações do edifício.

Membros Eleitos da Assembleia Municipal presentes na Sessão: Marta Maria Teixeira de Oliveira Massada; José Agostinho de Sousa Pinto; Alberto Amaro Guedes Machado; Pedro Braga de Carvalho; Joana Filipa da Silva e Sousa; Maria da Graça Sousa Raimundo de Azevedo Laranjeira Vaz; Carlos de Magalhães Gagliardini Graça; Carlos Alexandre da Mota Freitas, em substituição de Maria Isabel Helbling Menéres Campos; Maria Cecília Pinto Silva Sampaio, em substituição de Maria João de Abreu Mena Guimarães e Castro; Jorge Nuno Costa Marvão, em substituição de Gonçalo Nuno de Sousa Mayan Gonçalves; João Diogo dos Santos Souto Coelho; Paulo César Rios de Oliveira; Diamantino José Videira Matos Raposinho; António Agostinho Cardoso da Conceição Guedes; Pedro Schuller de Almeida e Graça Barbosa; Francisco Crisóstomo Calheiros; João Miguel de Magalhães Alves Dias; Fernando Vítor Coelho Cardoso Campelo; Ignácio Valentin Prieto Guglielmone; Paulo Manuel Ferreira da Silva, em substituição de Carolina Macedo dos Santos; António Luís Aroso Ribas de Menezes, em substituição de Natacha Filipa da Silva Santos; Ricardo Jorge Ferraz da Silva Brandão Meireles; Sílvia Lopes Soares; Artur Rodrigues Pereira dos Penedos, em substituição de Marco Régis Lacomblez Leitão; Duarte Nuno Ribeiro da Costa Correia; Sandra Maria Costa Mota Coelho; Rita Sofia dos Santos Freitas; Fernando Miguel Pinho de Faria Bravo; Teresa Maria Vilas Boas Figueiredo; António Fernando da Silva Oliveira; Gisela Maria Bastos

Ferreira Leal; Raúl Mário Carvalho Camelo Almeida; Manuel Cardoso Monteiro; José Manuel Pinto Varela, em substituição de Joana Isabel Teixeira Afonso Rodrigues; Miguel Jorge Arcos dos Santos; Susana Salbany Constante Pereira; José Maria Gagliardini Graça da Silveira Montenegro; Joaquim Miguel Monteiro Ramos, em substituição de Pedro Olazabal Avides Moreira; Ana Luísa Ferreira Fernandes.

Presidentes das Juntas de Freguesia presentes na Sessão: Junta de Freguesia do Bonfim, João Luís Dias Santos Ferreira; Junta de Freguesia de Campanhã, Paulo Jorge Pinto Ribeiro; Junta de Freguesia de Paranhos, Luís Miguel Seabra de Freitas; Junta de Freguesia de Ramalde, Patrícia Alexandra Rapazote Trindade e Dinis de Carvalho Escobar; União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, Cláudia Susana Fonseca Ferreira da Silva de Faria Bravo; União das Freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia, S. Nicolau e Vitória, Nuno Filipe Teixeira da Cruz; União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, Pedro Jorge Ribeiro Teichgraber.

Membros Eleitos da Câmara Municipal presentes na Sessão: Pedro Miguel Azeredo Duarte; Ana Catarina da Rocha Araújo; Gabriela Loureiro Queiroz; Hugo Jorge Beirão Rodrigues; Matilde Gouveia Rocha; Jorge Miguel Meleiro Sobrado; Manuel Francisco Pizarro de Sampaio e Castro; Helena Isabel da Silva Maia; Francisca do Passo Valente Carneiro Fernandes; Fernando Jorge Garcia Pereira; Marta Cristina Antunes de Sá Lemos da Cruz Lança.

Membros Eleitos da Câmara Municipal ausentes na Sessão: Rodrigo Teodoro Passos; Miguel Almeida Corte Real Gomes.

Considerando **a ausência do Primeiro Secretário da Mesa,** Gonçalo Mayan Gonçalves, **a Segunda Secretária,** Teresa Vilas Boas, **assumiu o seu lugar.**
Foi solicitado ao Grupo Municipal PS a indicação de um membro para exercer as funções de Segunda Secretária da Mesa. O Grupo Municipal do PS **designou Maria**

[redacted]

da Graça Sousa Raimundo de Azevedo Laranjeira Vaz, que assumiu as funções de Segunda Secretária da Mesa da Sessão.

Às 21 horas, foi feita a chamada e verificou-se estarem **presentes 44 Membros da Assembleia Municipal.**

Verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Assembleia Municipal, Marta Massada, **declarou aberta a Sessão.**

– PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA –

art.º 38.º do Regimento

1. APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE VOTOS, DE MOÇÕES OU DE RECOMENDAÇÕES PELA MESA, GRUPOS MUNICIPAIS OU POR QUALQUER MEMBRO DA ASSEMBLEIA SOBRE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO.

- **Voto de Pesar pelo falecimento de Jorge Palma, proposto pelos Grupos Municipais com assento na Assembleia Municipal do Porto.**
  NUD/659674/2026/CMP

José Maria Montenegro, Líder do Grupo Municipal CDS-PP, procedeu à apresentação do Voto de Pesar, relembrando a vida de Jorge Palma e o importante legado musical que deixou ao país.
Realçou o seu reconhecido talento como letrista e intérprete, as suas qualidades pessoais, o seu impacto ao longo de várias gerações de ouvintes e a ligação que tinha com a cidade do Porto.
Terminou, apresentando sentidas condolências à família e amigos.

[redacted]

Entrou na Sala António Agostinho Guedes, Membro do Grupo Municipal FA.

Susana Constante Pereira, Líder do Grupo Municipal B.E., fez uma breve intervenção, reforçando a forma como Jorge Palma tinha conseguido sempre reunir as pessoas à volta da sua música e do que ela representava.

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

- **Voto de Pesar pelo falecimento de José Viale Moutinho (1945-2026), proposto pelo Grupo Municipal Coligação Democrática Unitária;**
  NUD/660129/2026/CMP

Francisco Calheiros, Líder do Grupo Municipal CDU, apresentou o Voto de Pesar, descrevendo o percurso pessoal, profissional, cívico e literário de José Viale Moutinho. Destacou alguns dos prémios que recebeu ao longo da sua carreira e as obras que deixou, no âmbito da ficção, história, jornalismo e investigação.

Os Grupos Municipais B.E., L, PS e FA subscreveram o Voto de Pesar.

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

- **Voto de Pesar Pelo falecimento do Professor Doutor Walter Osswald, proposto pelo Grupo Municipal CDS-PP.**
  NUD/660551/2026/CMP

Duarte Nuno Correia, Membro do Grupo Municipal CDS-PP, falou sobre Walter Osswald e a influência que teve na investigação médica, particularmente no campo da bioética.

[redacted]

Descreveu o seu percurso académico e profissional, realçando a sua vincada visão humanista dentro da ciência e deu exemplos do trabalho por ele produzido, nesse âmbito.

Entrou na Sala Patrícia Rapazote, Presidente da Junta de Freguesia de Ramalde.

Os Grupos Municipais PSD, CH, PS e FA subscreveram o Voto de Pesar,

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.

A Presidente da Assembleia Municipal, Marta Massada, abriu o período de apresentação das propostas dos Grupos Municipais.

Alberto Machado, Líder do Grupo Municipal PPD/PSD, fez a apresentação da moção trazida pelo Grupo Municipal por si presidido, sobre a importância de serem desenvolvidas políticas com carácter multidisciplinar para combate à pobreza, adições e outras questões sociais que contribuam para a exclusão e a desigualdade.
Falou sobre os projetos já desenvolvidos e implementados pela Câmara Municipal do Porto, como o centro de pernoita que tinha sido recentemente inaugurado e que considerou ser um contributo muito importante para o acompanhamento das pessoas sem-abrigo.
Afirmou depois que as respostas a esta população teriam que começar a ser pensadas a nível supramunicipal, atendendo à caracterização já efetuada pelos serviços sociais de que, muitas destas pessoas, eram originárias de outros concelhos.

Diamantino Raposinho, Líder do Grupo Municipal L, falou sobre as duas moções trazidas a deliberação pelo LIVRE.

Começou por falar da sugestão para o Porto aderir à "Semana Europeia da Mobilidade", dizendo que marcaria o compromisso da cidade para com a mobilidade sustentável e complementaria os objetivos traçados no Plano Municipal de Mobilidade.
Falou depois sobre segurança e resiliência digitais, nomeadamente sobre a preocupação existente com as regras de segurança que as empresas digitais norte-americanas aplicam, solicitando que a Câmara Municipal do Porto pudesse optar, sempre que possível, por fornecedores da União Europeia que assegurassem as regras definidas pelos Estados Membros.

Susana Constante Pereira, Líder do Grupo Municipal B.E., abordou a questão da segurança rodoviária no Porto, dizendo que o número de acidentes e vítimas têm estado a aumentar e apresentando algumas sugestões sobre medidas que poderiam ser implementadas para ajudar a corrigir comportamentos.
Seguidamente, falou sobre as hortas comunitárias da cidade e sobre alimentação sustentável, pedindo que fossem disponibilizados mais espaços municipais para aumentar esta forma de produção alimentar.

Carlos Graça, Líder do Grupo Municipal CH, apresentou as propostas do Grupo Municipal CH, falando sobre a "Conferência do Centenário de Murray Rothbard" realizada no Porto, instando os Membros da Assembleia Municipal a reconhecer esta iniciativa como mais uma prova de que a cidade é cada vez mais reconhecida no mundo académico e intelectual internacional.
Passou depois a falar sobre as preocupações do CHEGA com o que consideram ser o desrespeito instalado nas instituições democráticas portuguesas, manifestado através dos casos públicos de suspeitas de corrupção de vários atores políticos e de atos de vandalismo contra a propriedade dos partidos políticos, nomeadamente do CHEGA, solicitando que fossem propostas várias medidas aos principais órgãos de soberania nacionais para repor os valores democráticos da Nação.

[redacted]

Francisco Calheiros, Líder do Grupo Municipal CDU, falou sobre a regulação da circulação dos TVDE – Transporte Individual de Passageiros em Veículos Descaracterizados, na cidade do Porto, sugerindo que os municípios pudessem ter poderes para limitar as licenças atribuídas e que fossem implementadas mais medidas de regulação económica desta atividade.

Falou também das obras que terão que ser realizadas no Bairro Fernão Magalhães e que têm levantado problemas junto dos proprietários particulares de algumas das frações do bairro, por causa do impacto financeiro que trarão.

Terminou, sugerindo que as medalhas da cidade pudessem contemplar as Associações de Moradores do Porto pelo trabalho desenvolvido em favor do direito a uma habitação digna no município.

José Maria Montenegro, Líder do Grupo Municipal CDS-PP, começou por analisar brevemente as propostas apresentadas anteriormente.

Apresentou depois a proposta do CDS-PP, clarificando que o que a mesma pretendia era, à luz do contexto atual do Município do Porto, do novo Executivo e sem esquecer o trabalho desempenhado pelos Executivos anteriores em defesa do Porto, apresentar novas ideias para que a cidade e os seus problemas, em todos os âmbitos, sejam geridos localmente e não centralmente.

Deu os exemplos da gestão da VCI – Via de Cintura Interna, da Circunvalação, da rede ferroviária ou do aeroporto, como pastas que deveriam passar a ser tuteladas pela autarquia e terminou a sua intervenção.

Pedro Schuller, Membro do Grupo Municipal IL, informou e justificou brevemente o sentido de voto nas propostas, solicitando que algumas pudessem ser divididas por pontos.

Deixou algumas notas sobre as propostas do Grupo Municipal CH, que considerou serem incoerentes com as ideias políticas do partido, que afirmou ser uma das forças políticas que mais atacam o estado democrático.

Agostinho Sousa Pinto, Líder do Grupo Municipal PS, analisou as propostas em deliberação e informou sobre o sentido de voto do PS.

Deixou também algumas notas sobre as propostas do CH, dizendo que votariam contra, por considerarem que, em particular a segunda proposta, contrariava toda a postura política demonstrada pelo partido em relação à Democracia.

Informou que se absteriam na proposta do CDS-PP porque o Partido Socialista sempre tinha tomado decisões no sentido de uma maior descentralização, pelo que não viam novidade no que era apresentado.

Raúl Almeida, Líder do Grupo Municipal FA, fez também uma análise às propostas apresentadas e justificou os sentidos de voto, focando-se particularmente na proposta do PPD/PSD, que acompanhariam pelo seu carácter humanista.

Foi também muito crítico relativamente às propostas do Grupo Municipal CH, reforçando as intervenções anteriores no que respeita à incoerência do que propunham com a ideologia de extrema-direita adotada pelo partido.

Disse que votariam contra a proposta do CDS-PP por considerarem que tinha um objetivo essencialmente político e não tanto de preocupação com a governação local.

Pedro Braga de Carvalho, Membro do Grupo Municipal PS, fez uma intervenção sobre a proposta do Grupo Municipal CH para as instituições democráticas, para dizer que o espantava que um partido que tem demonstrado um comportamento que contraria as bases da Democracia, cujos estatutos têm sido colocados em causa na justiça e que apresentou várias propostas na Assembleia da República que foram consideradas anticonstitucionais, tenha tido a coragem de apresentar uma moção a pedir a defesa da Democracia.

Diamantino Raposinho, Líder do Grupo Municipal L, informou sobre o sentido de voto nas propostas em análise, fundamentando as decisões tomadas.

[redacted]

Criticou a proposta apresentada pelo PPD/PSD, dizendo que os seus fundamentos pecavam pela falta de humanidade, com as ações que defendia.
Disse que a proposta do CDS-PP, não mencionando a regionalização, também não seria aprovada.

Alberto Machado, Líder do Grupo Municipal PPD/PSD, informou também sobre os sentidos de voto, deixando algumas notas particulares à proposta do LIVRE sobre a segurança digital do Município do Porto, sobre as propostas do Bloco de Esquerda e sobre as propostas do CHEGA.

Susana Constante Pereira, Líder do Grupo Municipal B.E., respondeu às dúvidas levantadas sobre as propostas do Bloco de Esquerda e informou sobre o sentido de voto nas restantes propostas, enunciando as razões para a decisão tomada na proposta do CDS-PP, do CHEGA e do PPD/PSD.

Francisco Calheiros, Líder do Grupo Municipal CDU, fez também uma apreciação das propostas em deliberação, apresentando os motivos para o voto contra nas propostas do PPD/PSD e do CDS-PP.

José Maria Montenegro, Líder do Grupo Municipal CDS-PP, disse que a proposta apresentada defendia os interesses do Porto, sem nenhum objetivo de defesa do atual Executivo ou com interesses partidários.

Alberto Machado, Líder do Grupo Municipal PPD/PSD, continuou a apresentação do sentido de voto do Grupo Municipal nas propostas apresentadas.

1. **Moção "A Dignidade Humana no Centro das Políticas Sociais do Porto", apresentada pelo Grupo Municipal Partido Social Democrata.**
   NUD/659641/2026/CMP

Deliberação: Aprovada, por maioria, com 23 votos a favor (13 PPD/PSD + 4 CDS-PP + 3 IL + 2 FA + 1 IND), 21 abstenções (15 PS + 3 CH + 2 L + 1 B.E.) e 2 votos contra (CDU).

2. **Recomendação "Para que o município do Porto adira à Semana Europeia da Mobilidade", apresentada pelo Grupo Municipal LIVRE.**
   NUD/659650/2026/CMP

Deliberação: Aprovada, por maioria, com 43 votos a favor (15 PS + 13 PPD/PSD + 4 CDS-PP + 3 IL + 2 L + 2 CDU + 2 FA + 1 B.E. + 1 IND) e 3 abstenções (CH).

3. **Moção "Pela segurança e resiliência digitais do município do Porto", apresentada pelo Grupo Municipal LIVRE.**
   NUD/659658/2026/CMP

Deliberação: Reprovada, por maioria, com 21 votos contra (13 PPD/PSD + 4 CDS-PP + 3 IL + 1 IND), 18 votos a favor (15 PS + 2 L + 1 B.E.) e 7 abstenções (3 CH + 2 FA + 2 CDU).

4. **Recomendação "Menos vítimas, mais prevenção: por uma cultura de segurança rodoviária no Porto", apresentada pelo Grupo Municipal Bloco de Esquerda.**
   NUD/659979/2026/CMP

Deliberação Pontos n.º 1, 2 e 3: Aprovados, por maioria, com 26 votos a favor (15 PS + 3 IL + 2 L + 2 FA + 2 CDU + 1 B.E. + 1 IND), 16 votos contra (13 PPD/PSD + 3 CH) e 4 abstenções (4 CDS-PP).

Deliberação Ponto n.º 4: Reprovado, por maioria, com 24 votos contra (13 PPD/PSD + 4 CDS-PP + 3 IL+ 3 CH + 1 IND) e 22 votos a favor (15 PS + 2 L + 2 CDU + 2 FA + 1 B.E.)

[redacted]

5. **Recomendação "Cultivar a cidade: pelo reforço das hortas comunitárias e da soberania alimentar no Porto", apresentada pelo Grupo Municipal Bloco de Esquerda.**
   NUD/660026/2026/CMP

Deliberação: Aprovada, por maioria, com 20 votos a favor (15 PS + 2 L + 2 CDU + 1 B.E.), 16 votos contra (13 PPD/PSD + 3 CH) e 10 abstenções (4 CDS-PP + 3 IL + 2 FA + 1 IND).

6. **Voto de Saudação "Pela realização da Conferência do Centenário de Murray Rothbard no Porto e pela afirmação da Cidade como Polo Internacional de Debate Científico e Intelectual", apresentado pelo Grupo Municipal CHEGA.**
   NUD/660101/2026/CMP

Deliberação: Reprovado, por maioria, com 40 votos contra (15 PS + 13 PPD/PSD + 4 CDS-PP + 2 L + 2 CDU + 2 FA + 1 B.E. + 1 IND), 3 votos a favor (CH) e 3 abstenções (IL).

7. **Moção "Pela defesa do estado democrático e pela salvaguarda das instituições da república", apresentada pelo Grupo Municipal CHEGA.**
   NUD/660185/2026/CMP

Deliberação: Reprovada, por maioria, com 43 votos contra (15 PS + 13 PPD/PSD + 4 CDS-PP + 3 IL + 2 L + 2 CDU + 2 FA + 1 B.E. + 1 IND) e 3 votos a favor (CH).

8. **Moção "Pela regulação do TVDE no Município do Porto", apresentada pelo Grupo Municipal Coligação Democrática Unitária.**
   NUD/660274/2026/CMP

Deliberação Ponto n.º1: Reprovado, por maioria, com 23 votos contra (13 PPD/PSD + 4 CDS-PP + 3 IL + 3 CH), 22 votos a favor (15 PS + 2 L + 2 CDU + 2 FA + 1 B.E.), e 1 abstenção (IND).

Deliberação Ponto n.º 2: Reprovado, por maioria, com 23 votos contra (13 PPD/PSD + 4 CDS-PP + 3 IL + 3 CH), 20 votos a favor (15 PS + 2 L + 2 CDU + 1 B.E.) e 3 abstenções (2 FA + 1 IND).

9. **Recomendação "Pela Criação de Financiamento Específico para a Reabilitação de Conjuntos Habitacionais de Propriedade Mista", apresentada pelo Grupo Municipal Coligação Democrática Unitária.**
   NUD/660369/2026/CMP

Deliberação: Reprovada, por maioria, com 23 votos contra (13 PPD/PSD + 4 CDS-PP + 3 IL + 3 CH), 22 votos a favor (15 PS + 2 L + 2 CDU + 2 FA + 1 B.E.) e 1 abstenção (IND).

10. **Voto de Saudação "Mais de 50 anos da constituição das Associações de Moradores do Porto ligadas ao SAAL", apresentado pelo Grupo Municipal Coligação Democrática Unitária.**
    NUD/660418/2026/CMP

Deliberação: Aprovado, por maioria, com 43 votos a favor (15 PS + 13 PPD/PSD + 4 CDS-PP + 3 IL + 2 L + 2 CDU + 2 FA + 1 B.E. + 1 IND) e 3 votos contra (CH).

11. **Moção "O PORTO GERIDO NO PORTO Uma nova agenda para a autonomia do Porto", apresentada pelo Grupo Municipal CDS-PP.**
    NUD/660531/2026/CMP

[redacted]

Deliberação: Aprovada, por maioria, com 21 votos a favor (13 PPD/PSD + 4 CDS-PP + 3 IL + 1 IND), 4 votos contra (2 CDU + 2 FA) e 21 abstenções (15 PS + 3 CH + 2 L + 1 B.E.).

2. INTERVENÇÃO SOBRE ASSUNTOS DE INTERESSE DE CADA FREGUESIA PELOS RESPETIVOS PRESIDENTES DE JUNTA OU SEUS SUBSTITUTOS.

Patrícia Rapazote, Presidente da Junta de Freguesia de Ramalde, começou por agradecer a aprovação da instalação do sistema de videovigilância na Freguesia de Ramalde, dizendo, depois, que, não obstante a importância desta ferramenta para a segurança dos cidadãos, era necessário reforçar o efetivo policial nas esquadras de proximidade.

Falou depois sobre o programa das AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular, que Ramalde tem levado a cabo há vários anos, demonstrando satisfação pelo facto de a Câmara Municipal continuar a depositar a sua confiança na Junta de Freguesia e a apoiar financeiramente estas atividades.

Deu conhecimento da ação que estava a ser implementada, junto com a Porto Ambiente, para reforçar a limpeza da Freguesia e partilhou dados sobre as mudanças registadas no tráfego da VCI com as medidas de restrição à circulação de camiões.

Terminou, referindo o novo centro de pernoita do Porto, que considerou ser fundamental na humanização da população sem-abrigo.

3. INTERVENÇÃO SOBRE ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL, PELOS GRUPOS MUNICIPAIS COM ASSENTO NA ASSEMBLEIA.

José Manuel Varela, Membro do Grupo Municipal CDU, falou sobre a abertura do novo ano letivo e sobre a falta de alojamento disponível para os estudantes deslocados, em incumprimento com as metas estabelecidas a nível nacional.

Afirmou que esta situação colocava em causa o acesso ao Ensino Superior e causava graves desigualdades sociais.

Lamentou a falta de investimento na reabilitação das escolas básicas e secundárias da cidade e terminou a sua intervenção.

Agostinho Sousa Pinto, Líder do Grupo Municipal PS, focou-se na questão da crise de habitação a nível europeu e nacional, dizendo que esta era uma das principais preocupações dos cidadãos.

Falou seguidamente na questão das demolições que estão planeadas por causa da linha de alta velocidade, afirmando que o Partido Socialista considerava ser urgente resolver e pediu um acompanhamento mais próximo do Executivo às pessoas afetadas, dentro da sua esfera de competências.

– PERÍODO PRELIMINAR À ENTRADA DA ORDEM DO DIA –

n.º 5, art.º 38.º do Regimento

1. Informações gerais e Expediente.

- Resposta da Metrópole de Bordéus ao Voto de Pesar e de Solidariedade em relação aos incêndios ocorridos em França. (NUD/633037/2026/CMP)
- Minuta da Ata e Edital da reunião da Câmara Municipal realizada no dia 08 de setembro de 2026.

– PERÍODO DA ORDEM DO DIA –

art.º 40.º do Regimento

(Convocatória expedida em 18 de setembro de 2026

Ordem de Trabalhos expedida em 23 de setembro de 2026)

1. **Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos**

[redacted]

termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I, à Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.

O Presidente da Câmara Municipal, Pedro Duarte, fez uma síntese do trabalho desenvolvido pelo Executivo Municipal, começando pela atividade financeira que considerou estar dentro do esperado, com contas equilibradas e consolidadas, partilhando alguns dados para suportar a sua exposição e destacando o facto de, em agosto, o Município ter saldado a sua dívida bancária direta.

Passou depois a anunciar o acolhimento da futura sede da *Ocean Race* no Porto, resultante de um investimento em parceria com o Turismo de Portugal e o Turismo do Porto e Norte e que traria não só a organização da reconhecida prova internacional para a cidade, mas também uma série de valências relacionadas com a história e a ciência dos oceanos.

Disse que este tipo de investimentos trazia uma diversidade económica à cidade, saudável para a estabilidade financeira da Autarquia, colocando, também, o Porto na linha da frente das cidades costeiras europeias.

Falou depois sobre o distrito empresarial que será criado em Ramalde e o projeto que será lançado para a sua concretização e, depois, sobre o grupo de trabalho que foi criado para estudar o Centro Histórico do Porto e as recomendações daí resultantes.

Seguidamente, fez um balanço da medida dos passes gratuitos e das alterações de circulação na VCI.

Sobre urbanização, disse que o paradigma tinha mudado, que as pessoas preferiam agora uma cidade menos densificada e que exigiam mais espaços verdes e uma mobilidade mais suave, estando o Executivo a desenvolver ações que vão ao encontro destas vontades, ainda que continuasse a perseguir o objetivo de disponibilizar mais casas no Porto.

Abordou a questão do novo centro de pernoita localizado no Campo Alegre, afirmando que esta resposta era essencial para a coesão social e a saúde da cidade, contrariando as acusações feitas sobre a forma como retiraram a população sem-abrigo que vivia

debaixo do Viaduto de Grijó, há vários anos, e realçou que os planos multidisciplinares em curso tinham sido estudados para ajudar, da melhor forma, as pessoas que vivem na rua e os toxicodependentes.

Partilhou o sentimento de que o Executivo e os serviços estavam a fazer um trabalho exemplar, deixando uma nota de reconhecimento a todos os trabalhadores da Câmara Municipal e anunciando que passariam, todos, a estar abrangidos pelo regime de transportes gratuitos, através do Cartão Porto.

Terminou, deixando uma nota de agradecimento às Juntas de Freguesia pelo trabalho de proximidade que desempenham e que tem permitido melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, dizendo que iriam ser reforçadas as verbas alocadas às freguesias para desenvolvimento dos seus projetos.

Miguel Arcos, Membro do Grupo Municipal PS, apresentou saudações pelo primeiro aniversário do atual mandato.

Passou a falar sobre a ação de fiscalização levada a cabo pela Câmara Municipal a um conjunto de lojas que tinham cerca de 125 pessoas a viver ilegalmente no seu interior e sobre a ação de retirada de cerca de 40 pessoas sem-abrigo que viviam sob o Viaduto de Grijó, perguntando quantas destas pessoas tinham aceitado ser transferidas para o novo centro de pernoita de Lordelo do Ouro.

Lamentou que estas ações, que considerou serem legítimas e necessárias, fossem transmitidas pelos meios de comunicação social, retirando a dignidade a quem está a ser despejado dos locais e apelando a que as mesmas passassem a ser feitas de forma a proteger as pessoas, de acordo com um planeamento coordenado e multidisciplinar.

Falou também sobre a requalificação do Bairro Fernão Magalhães, perguntando como iria a Câmara Municipal negociar com os proprietários particulares de algumas da frações do bairro o pagamento dos custos estimados com as obras, cujo valor era incomportável para os mesmos, de acordo com notícias surgidas nos meses anteriores.

[redacted]

Sobre mobilidade, abordou a questão do aumento das vias cicláveis da cidade, da VCI, da Estrada da Circunvalação, reafirmando o compromisso do Partido Socialista em apresentar soluções para melhorar a vida dos portuenses.

Passando a falar sobre urbanismo, focou-se no período de discussão pública sobre a ORU – Operação de Reabilitação Urbana da Foz Velha e, depois, nas alterações implementadas na Rua de Costa Cabral.

Seguidamente, falou sobre a perceção dos cidadãos de que há um aumento de insegurança na cidade, sobre a movida do Porto, sobre o reforço anunciado de efetivos para a Polícia de Segurança Pública e para a Polícia Municipal e sobre o reforço da videovigilância, colocando algumas questões.

Falou também sobre alterações climáticas e os impactos causados na cidade e no país, perguntando que esforços estavam a ser desenvolvidos para reforçar os meios da proteção civil municipal em casos de fenómenos extremos e partilhando algumas boas práticas a nível mundial para diminuir o asfalto nas cidades e substituí-lo por espaços verdes para reduzir os impactos do calor.

Francisco Calheiros, Líder do Grupo Municipal CDU, reforçou a preocupação demonstrada com a mediatização das ações de fiscalização que resultam em despejos de pessoas de habitações ilegais ou na deslocação de pessoas sem-abrigo.

Focou-se na questão da habitação, perguntando por que motivo estavam ainda por atribuir algumas casas municipais prontas a habitar, que planos estavam pensados para disponibilizar mais casas a preços acessíveis e qual o ponto de situação da reabilitação em curso no Bairro do Bom Sucesso, que estava a sofrer sucessivos atrasos e a causar insatisfação junto dos moradores.

Sobre este local, colocou também uma questão relacionada com o estacionamento para os residentes.

Falou depois sobre os terrenos do Monte Pedral, Monta da Bela e Faria Guimarães, disponíveis para construção, mas ainda sem avanço de qualquer projeto, e sobre o

projeto da alta velocidade na zona de Campanhã, perguntando se o Município estava a acompanhar as situações de despejo previstas.

Questionou, sobre este mesmo projeto, como é que estava a ser gerida a questão da nova ponte ferroviária, que modelo é que iria ser implementado e quais os custos que estavam a ser despendidos nos vários estudos que tinham sido feitos para as várias opções propostas.

Susana Constante Pereira, Líder do Grupo Municipal B.E., começou por falar sobre a nova sede da *Ocean Race*, perguntando se o edifício onde iria ser instalada não estava, à semelhança do Edifício Transparente, incluído no plano de demolições do Plano de Ordenamento da Orla Costeira.

Disse não compreender que se fizesse um investimento tão grande nesta iniciativa quando havia um conjunto tão grande de problemas a ser vividos na cidade, como o da habitação e do aumento do custo de vida.

Sobre a pobreza, deixou uma nota de preocupação sobre a perda de apoio financeiro de alguns profissionais da cultura idosos em situação vulnerável, pedindo informações adicionais sobre a próxima reunião do Conselho Municipal da Cultura.

Colocou, também, algumas questões sobre os programas de ação social e a transferência de competências, neste âmbito, do Governo Central para as Autarquias.

Terminou, falando sobre a retirada das pessoas sem-abrigo do Viaduto de Grijó, instando a que a dignidade destas pessoas fosse sempre preservada e deixando algumas referências sobre como deveria ser abordada uma problemática tão complexa como esta, que estava a aumentar, não só pelo aumento de dependências de droga e doenças mentais, mas também pelo aumento do custo de vida que atira cada vez mais pessoas para situação de pobreza e sem-abrigo.

Raúl Almeida, Líder do Grupo Municipal FA, felicitou o Executivo por terem conseguido trazer a sede da *Ocean Race* para o Porto, com a relevância que esta organização tem a nível mundial.

Deixou, também, uma nota positiva às medidas implementadas relativamente à circulação de camiões na VCI, mas disse que a única forma de reduzir o trânsito na cidade era portajar as suas entradas, assegurando que o transporte para o Porto é feito através de uma boa rede de transportes públicos.

Criticou a decisão tomada de não serem cedidos dois imóveis para instalação duas mesquitas na cidade, conforme desejo do anterior Executivo, referindo que a hasta pública que foi lançada para os vender não tinha tido compradores.

Falou depois sobre o estado da rede viária municipal, dizendo ser necessário aplicar intervenções mais rápidas e frequentes para o melhorar e chamou a atenção para uma situação, reportada por vários moradores, sobre a circulação automóvel no troço entre a Avenida Montevideu e a Rua Coronel Raúl Peres que, à noite, era usado para manobras em velocidade que, um dia, poderiam resultar num acidente grave.

Carlos Graça, Líder do Grupo Municipal CH, agradeceu as informações trazidas pelo Presidente da Câmara Municipal sobre a boa saúde do Município.

Falou, de seguida, sobre Cultura, sobre a nomeação do Vereador do Pelouro da Cultura e Património, Jorge Sobrado, e sobre o projeto do Matadouro – Centro Cultural e o Museu das Convergências.

Criticou o investimento feito pela Autarquia neste programa, que considerou ser avultado e desadequado, detalhando e analisando as principais rubricas de despesa inscritas no Orçamento Municipal, neste âmbito.

Reforçou esta desaprovação, lamentando que tivesse sido, entretanto, anunciado que haveria alterações a este programa, que já não serviria para albergar o Museu, mas sim passar a ser um espaço de arte urbana.

Criticou também que a coleção de Távora Sequeira Pinto, cedida para exposição ao público pelo seu atual detentor, Álvaro Sequeira Pinto, e que estava destinada a ser exposta no Matadouro, estivesse agora anunciada como fazendo parte de um novo museu que seria criado na Avenida da Ponte, quando a mesma fosse requalificada.

Deixou uma nota negativa sobre os custos associados à manutenção e conservação desta coleção privada serem assumidos pelo Município, sem qualquer retorno imediato, comparando a situação com aquela da coleção Berardo no Centro Cultural de Belém.
Lamentou que estivessem a ser constantemente anunciados novos museus para a cidade e perguntou se Campanhã continuaria a ser um novo polo de centralidade, como anteriormente anunciado ou se voltaria a ser marginalizada pelo Município.
Dirigiu-se ao Presidente da Câmara para questionar se estava disposto a pagar o preço de ter escolhido o presente Vereador da Cultura, que concorreu por outra lista partidária às eleições, terminando a sua intervenção.

Diamantino Raposinho, Líder do Grupo Municipal L, começou por falar sobre o Orçamento Municipal para 2027, perguntando se haveria espaço para uma reunião presencial entre o Executivo e os Grupos Municipais para apresentação e análise dos seus contributos para o documento.
Seguidamente, analisou o anúncio da instalação da sede da *Ocean Race* no Porto, perguntando se não era um contrassenso com as afirmações feitas pelo Presidente da Câmara de que a cidade devia passar a depender menos do turismo e do imobiliário, enquanto atividades económicas.
Disse que uma estratégia económica sustentável devia passar pela revalorização da cidade e pela fixação de população residente, nomeadamente no Centro Histórico do Porto, pedindo para serem facultadas as recomendações emanadas do estudo feito pelo grupo de trabalho criado para a avaliação desta zona da cidade, ao abrigo da sua classificação como Património da Humanidade da UNESCO.
Falou sobre movida, ruído e qualidade de vida, solicitando a implementação de medidas que permitam assegurar aos moradores das zonas com estabelecimentos de diversão noturna o direito ao descanso.
Perguntou, também, sobre o processo de hasta pública dos imóveis que tinham sido apontados para instalação de novas mesquitas, pelo anterior Executivo.

[redacted]

Reafirmou as críticas efetuadas sobre o processo de retirada das pessoas que viviam sob o Viaduto de Grijó, perguntando se estava assegurado o devido acompanhamento a estas pessoas, tornando claro que, não obstante as críticas à forma como o processo tinha sido conduzido, apoiavam claramente a abertura do novo centro de pernoita.
Falou, depois, sobre habitação acessível, sobre a importância do envolvimento e da auscultação da sociedade civil na tomada de decisões sobre a cidade e terminou a sua intervenção.

Joana Sousa, Líder do Grupo Municipal IL, disse que, ao fim de um ano de mandato, já se começava a ver o impacto que as políticas do novo Executivo tinham no Porto, em linha com uma visão política e de cidade claras, ainda que não acompanhadas por todos.
Afirmou que questões como a habitação, a cultura, o desenvolvimento económico ou a mobilidade da cidade exigem planos bem estruturados e tempo para serem desenvolvidos, dando exemplo de algumas das iniciativas já desenvolvidas nestes âmbitos.
Realçou também a importância que a presença da organização *Ocean Race* teria no desenvolvimento do Porto, durante muitos anos, nas áreas económica, da investigação e da ciência.
Instou o Executivo a continuar a projetar a sua visão para o futuro, chamando mais residentes à cidade e reforçando a comunidade, terminando a sua intervenção.

José Maria Montenegro, Líder do Grupo Municipal CDS-PP, saudou o nível das questões colocadas pelas forças políticas ao Executivo Camarário, ainda que não entendesse o tom de algumas das intervenções anteriores, que pareciam duvidar das boas intenções das ações desenvolvidas pelo mesmo.
Fez um apontamento sobre a interpretação do que é a "sociedade civil", dizendo que os Membros da Assembleia Municipal representavam os cidadãos por via de sufrágio e que, o ruído criado por alguns nas redes sociais, não deveria sobrepor-se à vontade popular.

Relativamente às pessoas retiradas do Viaduto de Grijó, disse ter ficado com a impressão de que alguns dos intervenientes anteriores preferiam que nada tivesse sido feito, relembrando que as pessoas foram acompanhadas por técnicos da Coesão Social e que lhes foi apresentada uma alternativa digna e humana.

Afirmou que o mesmo se aplicava às pessoas que viviam, de forma ilegal e em condições degradantes, nas lojas "de fachada".

Lançou um desafio ao Executivo relativamente à limpeza da cidade, sugerindo que fosse criado um plano de sensibilização da população relativamente à colocação de lixo de forma desordeira junto dos contentores da cidade.

Raúl Almeida, Líder do Grupo Municipal FA, voltou à palavra para repudiar a intervenção feita pelo Líder do Grupo Municipal CH, Carlos Graça, na comparação feita entre a coleção de Joe Berardo e de Álvaro Sequeira Pinto.

Carlos Graça, Líder do Grupo Municipal CH, respondeu ao interveniente anterior, dizendo que as suas afirmações eram fundamentadas e que a comparação feita tinha sido correta, pois só tinha referido que ambas as coleções tinham sido emprestadas a organismos públicos.

O Presidente da Câmara Municipal, Pedro Duarte, deu resposta às questões levantadas, dizendo que estavam em curso reuniões sobre o Bairro Fernão Magalhães, para encontrar uma solução juntamente com os proprietários das frações particulares, para o financiamento das obras.

Falou sobre a VCI e, sobre a Circunvalação, disse que o Município estava em conversações com a IP – Infraestruturas de Portugal e os Municípios de Matosinhos e Gondomar para que fossem feitas obras nesta via para melhorar a circulação e a segurança dos peões.

Sobre urbanismo, reforçou a importância da participação dos cidadãos nas discussões públicas dos projetos, que a Câmara Municipal tem acolhido e incentivado, e informou

que as alterações feitas na Rua Costa Cabral estavam a ser monitorizadas e testadas e que havia abertura para adaptar a solução encontrada ao que se verificasse ser necessário.

Confirmou que o reforço dos efetivos policiais na cidade estava a decorrer como esperado e reafirmou que a cidade do Porto continuava a ser muito segura, decorrendo a perceção de insegurança comunicada pelos cidadãos da pequena criminalidade, que tem de ser desincentivada.

Disse, depois, que a equipa da Proteção Civil Municipal tinha um trabalho comprovado e reconhecido, pelo que mantinha a sua confiança nos recursos empregues para todas as questões relacionadas com esta área.

Prosseguiu referindo as habitações sociais e dizendo que o cumprimento de prazos nas obras que estavam a ser realizadas tinha de ser melhorado.

Reafirmou que o Município tinha respostas sociais eficazes e equipas dedicadas para fazer face a situações de sem-abrigo, de adições e problemas de saúde mental, pelo que não poderia aceitar que a Autarquia fosse acusada de ter retirado, sem qualquer humanidade, as pessoas que viviam sob o Viaduto de Grijó.

Sobre o projeto da alta velocidade, informou que a Câmara Municipal tinha solicitado uma reunião com o consórcio responsável, para tentar ajudar a intermediar as situações de expropriação, ainda que não sendo da responsabilidade do Município, e confirmou que estavam a analisar a questão da nova ponte ferroviária com a IP.

Relativamente ao Edifício Transparente, relembrou que o que estava em causa era a demolição parcial do imóvel e não da sua totalidade.

Abordando a questão colocada sobre a próxima reunião do Conselho Municipal da Cultura, disse que esse espaço servia para auscultação da sociedade civil e das associações, sendo desejável que não houvesse ingerência política dos partidos.

Respondeu, também, à questão colocada sobre a transferência de competências das prestações sociais, dizendo que aguardavam mais informação sobre o processo.

Reiterou a importância da captação da sede da *Ocean Race* para o Porto e disse que, defender que a economia da cidade se tornasse mais diversificada, não era o mesmo

que acabar com o turismo, mas sim captar um tipo de turismo que trouxesse mais rendimento à cidade.

Disse depois que a sugestão levantada sobre colocar portagens nas entradas da cidade era uma hipótese que, provavelmente, poderia ser considerada no futuro.

Disse, também, que os imóveis que estavam anteriormente destinados às novas mesquitas da cidade, não tendo sido vendidos, serviriam para futuros serviços à cidade.

Sobre a intervenção do CHEGA, discordou com as observações nela contidas e disse que daria sempre espaço aos seus Vereadores para apresentarem os projetos que considerassem pertinentes para a cidade.

Abordou brevemente as questões colocadas sobre o estado da rede viária da cidade, sobre a Avenida Montevideu e sobre o pedido do LIVRE para que pudesse ser feita uma reunião com os Grupos Municipais para apresentação de contributos para o Orçamento.

Informou que iria ser disponibilizado o relatório com as conclusões do grupo de trabalho para o Centro Histórico e, agradecendo as intervenções dos Grupos Municipais IL e CDS-PP, reconheceu que era necessário sensibilizar mais a população e os estabelecimentos comerciais para que ajudassem a manter o trabalho de limpeza feito pelas equipas do Município, terminando a sua intervenção.

Francisco Calheiros, Líder do Grupo Municipal CDU, lamentou não terem sido respondidas as questões mais específicas colocadas sobre o Bairro do Bom Sucesso.

Carlos Graça, Líder do Grupo Municipal CH, esclareceu que a questão central da sua intervenção anterior era perguntar se o Museu das Convergências se manteria no Matadouro ou se seria transferido para a Avenida da Ponte.

– PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS CIDADÃOS –

art.º 41.º do Regimento

[redacted]

A cidadã Madalena Oliveira falou sobre limpeza urbana na Rua Trindade Coelho e sobre um edifício na Rua das Flores, que lamentou encontrar-se fechado e sem uso, sugerindo que fosse considerado património da cidade.

A cidadã Cristina Almeida fez uma exposição sobre um pedido de habitação social que tem a decorrer na Câmara Municipal do Porto.

A cidadã [redacted] expôs uma situação do que considera constituir um crime ambiental em Campanhã.

O cidadão Joaquim Anciães, previamente inscrito para intervir, não compareceu na Sessão.

Documentos distribuídos na Sessão:

- Síntese Financeira relativa a agosto de 2026;
- Relatórios de Atividades, de 1 de junho de 2026 a 31 de agosto de 2026, das seguintes Unidades Orgânicas:
- Regimento de Sapadores Bombeiros;
- Polícia Municipal do Porto;
- Direção Municipal de Cultura, Património e Leitura;
- Direção Municipal de Coesão Social e Saúde;
- Direção Municipal de Desenvolvimento Urbano;
- Direção Municipal de Educação;
- Direção Municipal de Gestão de Pessoas e Organização;
- Direção Municipal da Presidência;
- Direção Municipal de Recursos Financeiros;
- Direção Municipal de Sistemas de Informação;
- Direção Municipal de Serviços Jurídicos;

- Direção Municipal de Serviços ao Munícipe;
- Departamento Municipal de Comunicação e Promoção;
- Departamento Municipal de Economia;
- Departamento Municipal do Espaço Público;
- Departamento Municipal de Espaços Verdes e Gestão de Infraestruturas;
- Departamento Municipal de Fiscalização;
- Departamento Municipal da Mobilidade;
- Departamento Municipal de Proteção e Valorização de Dados;
- Departamento Municipal de Planeamento e Gestão Ambiental;
- Departamento Municipal de Turismo e Internacionalização;
- Divisão Municipal de Talento e Promoção da Empregabilidade;
- Serviço Municipal Proteção Civil / Departamento Municipal de Proteção Civil.

Tendo sido atribuído, por unanimidade, um Voto de confiança à Mesa para elaboração da Minuta, nos termos do n.º 7 do artigo 64.º do Regimento, **a Presidente da Assembleia Municipal,** Marta Massada, **suspendeu os trabalhos da Sessão,** eram 01h30**, e informou que a próxima Reunião para continuação da Sessão se iria realizar no dia 6 de outubro de 2026**, às 21 horas, no mesmo local.

A Presidente da Assembleia Municipal

[redacted]

Marta Massada

A Primeira Secretária

[redacted]

[redacted]

Assembleia Municipal
do Porto

[redacted]

[redacted]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO PORTO

Assunto: Aprovação da Ata da 24.ª reunião, Sessão Ordinária realizada no dia 28 de setembro de 2026.

Deliberação: Aprovada, por unanimidade dos Membros participantes na Reunião de 28 de setembro de 2026. Não participaram na votação os Membros que não estiveram presentes na 24.ª reunião.

Deliberada em Sessão Extraordinária de 26 de outubro de 2026.

A Presidente

[redacted]

Marta Massada

O 1.º Secretário

[redacted]

Gonçalo Gonçalves

A 2.ª Secretária

[redacted]

Teresa Vilas Boas